

Lei Seca: Como O Humor E A Rapidez Digital Podem Transformar Em Piada¹

Amanda Mesquita de MIRANDA²

João Victor Bessa BARREIRA³

Mateus MACÊDO⁴

Alessandra Oliveira ARAÚJO⁵

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

O presente artigo é resultado de um experimento social, que tem como intuito estabelecer um debate sobre a importância das pessoas e a conscientização a respeito do perigo de dirigir logo após a ingestão de bebidas alcoólicas. A experiência em questão foi desenvolvida através das redes sociais do humorista cearense Mateus Cidrão. No processo foram utilizadas táticas de análises metodológicas para conduzir a pesquisa qualitativa através de um estudo de caso, além de um estudo aprofundado sobre a rapidez da internet e os laços fracos com base nos autores Recuero (2009) e Bauman (2004). Tendo como conclusão os resultados gerados por meio de métricas da própria mídia social com resultantes adquiridos por meio da participação do público que também obtiveram acesso ao estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de mídias digitais; Humor; Rapidez digital; Novas formas de sociabilidade.

INTRODUÇÃO

Este artigo foi desenvolvido na disciplina de Estudos de Comunicação e Mídia ministrada pela professora Alessandra Oliveira Araújo na Universidade de Fortaleza - UNIFOR e possui como objeto de estudo, o humorista cearense Mateus Martins Cidrão

¹ Trabalho apresentado no Intercom Jr., evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, e-mail: amandamirada@edu.unifor.br

³ Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, e-mail: joaovictorbessa@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, e-mail: mateusmacedo@edu.unifor.br

⁵ Orientadora do trabalho, Professora do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, e-mail: alessandraoliveira@unifor.br

que começou sua carreira aos 17 anos, e já se apresentou como *stand-up* em diversos locais no Brasil. A pesquisa tem como objetivo uma análise de *case* do Cidrão, como é conhecido o humorista, que disponibilizou sua rede social, *instagram*, para uma experiência científica com base nas reações dos seus seguidores, sem que eles tivessem o conhecimento de que as postagens serviriam como base deste estudo.

Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. A abordagem de rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões. (RECUERO, 2009, p. 23)

O *instagram* é uma rede social *online* onde as pessoas podem compartilhar fotos e vídeos, podendo aplicar filtros e gerando interação de comentários e curtidas entre seus usuários. Seguindo esta linha de observação, podemos ver como a interação nas mídias surgem e como através de curtidas e comentários as pessoas se expressam de forma padronizada.

Com isso, buscamos desenvolver um experimento social *online*, sendo um estudo realizado com a sociedade que pode acabar desnudando uma ética baseada em leis morais da nossa sociedade. Assim, sendo imposta pelos grupos dominantes e mascaradas pelos demais grupos que as seguem para se encaixar.

HUMOR E REDES SOCIAIS

Para realização dessa pesquisa, foi de extrema importância definir o conceito do que é analisar, "A semelhança dos signos aproxima coisas de outro modo díspares, e vice-versa, compondo um encantado e rumoroso lugar comum." (RODRIGUES, 2012, p.35). Podendo ser entendida como uma forma de imersão comparativa, que nos traz entendimento de um conhecimento específico.

Como Bordenave afirma, "Sociedade e comunicação são uma coisa só. Não poderia existir comunicação sem sociedade, nem sociedade sem comunicação." (BORDENAVE, 1987, p. 17-18.). Então, os experimentos foram essenciais para

entender a percepção da nossa sociedade sob a perspectiva de uma regulamentação tão importante para a segurança viária, porém tratada com tanto descaso, a lei seca.

No caso, a análise feita nas redes sociais foi para comparar os relacionamentos reais e os virtuais, mostrando seus laços e como funcionam, "O estudo de redes é, portanto, o estudo dos padrões sociais" (Recuero, 2009, p.24), então mostrando mudanças significativas geradas pelas redes e forçando com o que indivíduos se estabeleçam na mídia se mostrando durante todo tempo e seguindo essa padronização.

Pelo alto número de consumidores, que também são produtores, é possível observar a velocidade que se estabelece o fluxo das postagens⁶. A todo segundo milhares de fotos e vídeos são publicados, estamos o tempo todo sendo bombardeados visualmente por esses conteúdos, independente deles serem de nosso interesse ou não. Devido a velocidade de produção e disseminação dos conteúdos em redes sociais, é notório a facilidade que o internauta tem de consumir tais materiais a todo momento, fato que possibilita a memória a curto prazo. Ou seja, o conteúdo não é tratado com tanta relevância e o usuário facilmente esquece o que acabou de consumir. Visto a quantidade de produções visuais a que somos expostos, faz com que não nos demos conta do que estamos vendo, apenas observamos de maneira quase que instantânea e em frações de segundos já existe outro conteúdo diante dos nossos olhos. Deste modo é quase que impossível assimilar e absorver o conteúdo que nos foi gerado.

Não obstante, a indústria cultural permanece a indústria do divertimento. O seu poder sobre o consumidores é mediatizado pelo *amusement* que, afinal, é eliminado não por um mero *diktat*, mas sim pela hostilidade, inerente ao próprio princípio do divertimento diante de tudo que poderia ser mais do que divertimento. (ADORNO e HORKHEIMER, 2002)

Além da velocidade em que as postagens acontecem nas redes sociais, utilizamos do humor que acaba por desconstruir a seriedade dos assuntos, principalmente

⁶ Postagens são os conteúdos inseridos na redes sociais para que possam ser vista pelos usuários da mesma gerando reações como compartilhamentos e curtidas.

aqui no Brasil, onde diariamente encontramos assuntos sérios sendo levados como piadas, por comediantes ou usuários das redes sociais. Um exemplo, é o apresentador Danilo Gentili que em muitos momentos foi criticado por usar suas redes sociais, programas e shows para criar piadas com temas considerados polêmicos. Porém, devido a sua grande influência e por ser comediante, o próprio humorista e seus fãs argumentaram que suas falas não deveriam ser levadas a sério. Quando o mesmo foi processado por certos comentários, seus fãs logo criticaram os autores dos processos por não permitirem a liberdade de expressão do humorista. Assim, podemos ver que se torna inerente ao próprio princípio do humor diante de tudo que poderia ser mais do que divertimento.

A palavra “rede” sugere momentos nos quais “se está em contato” intercalados por períodos de movimentação a esmo. Nela, as conexões são estabelecidas e cortadas por escolha. A hipótese de um relacionamento “indesejável, mas impossível de romper” é o que torna “relacionar-se a coisa mais traiçoeira que se possa imaginar”. Mas uma “conexão indesejável” é um paradoxo. As conexões podem ser rompidas, e o são, muito antes que se comece a detestá-las (BAUMAN, 2004, p. 12).

Os laços formados pelas redes são superficiais e efêmeros, demonstram contato por meio de dispositivos que nos conectam a essas pessoas. Como diz Bauman (2004), os laços podem ser considerados fracos porque apesar de estarem em contato, ao contrário de uma relação de convívio, nas redes sociais é só preciso deixar de seguir⁷ e não haverá mais um relação entre você e a pessoa do outro lado da tela.

ANÁLISE

Para realizar o experimento social, resolvemos postar o conteúdo gerado nas redes sociais do humorista, Mateus Martins Cidrão da Rocha. Inicialmente, para Mateus, o humor era apenas visto como diversão, aos poucos foi chamando atenção das pessoas e, desse modo, viu uma oportunidade de ganhar a vida. Após conquistar o nordeste, seu conteúdo ganhou visibilidade nacional. Hoje em dia, ele viaja o Brasil

⁷ Seguir é ação de acompanhar algum usuário online

fazendo *stand-up* e se apresentando para milhares de pessoas. Já abriu o *show* do famoso humorista Whindersson Nunes, o que permitiu que seu nome fosse reconhecido, levando-o a se apresentar no exterior. Além dos palcos, Cidrão, como é conhecido entre os seus fãs, utiliza as redes sociais como meio de divulgação de seu trabalho, principalmente o *Instagram* (@mateuscidrao).

Mateus também era estudante de publicidade e propaganda na UNIFOR e era integrante da equipe quando foi proposto o projeto de pesquisa, o que facilitou o desenvolvimento, mas deixou os estudo para focar no trabalho como comediante. Sendo um artista de pouca idade, seu maior público são os jovens, cuja a faixa etária é semelhante ao publico que buscamos atingir em nossa experiência. Desse modo, para dar início a nossa análise social, 7 fotos e 2 vídeos foram postados do Cidrão consumindo bebidas alcoólicas em vários locais diferentes para que aparentassem situações do próprio cotidiano dele, sendo tiradas por ele ou por membros da equipe de pesquisa, onde era sempre visível uma chave do carro próximo a ele, e a partir disso ver como seria a reação do público.

As postagens do experimento começaram no dia 9 de abril de 2018 e tiveram continuidade por um mês, apesar do curto prazo de tempo, podemos observar um aumento relevante de pessoas seguindo o cearense, que de 7.157 seguidores passou a ter 8.957⁸, aumentando o seu número de alcance⁹, impressões¹⁰, chegando a ter fotos que alcançaram cerca de mais de mil curtidas e 50 comentários.

A sociologia e a antropologia se desenvolveram (em sua forma profissional) e chegaram à maturidade com a ascensão de técnicas fotomecânicas de produção de imagem – primeiro a fotografia fixa e depois a cinematografia. A fotografia fixa, com sua aparente verossimilhança, foi rapidamente aliada a vários projetos sociológicos e governamentais destinados a objetificar e, algumas vezes, quantificar diferenças entre pessoas isoladas e entre grupos de pessoas. (BANKS, 2009, p. 38)

⁸ Dados de Junho de 2018

⁹ O alcance representa o número de contas que o usuário alcançou na semana.

¹⁰ As impressões representam o número de vezes que as mídias que o usuário criou na semana foram vistas

A metodologia de análise de imagem foi essencial para que pudéssemos construir o sentido das fotos, que foram postadas de forma proposital com os aspectos de composição que mostrasse para as pessoas a ação que o nosso personagem tomaria em beber e dirigir como por exemplo quando era compartilhada com seus seguidores uma foto dele bebendo em um bar e na mesa estava uma chave de carro, assim evocando um sentido para que fosse observado como as pessoas reagiriam em relação ao mesmo. Além de também trazer o estudo de caso para que a pesquisa tivesse aspectos qualitativos, focando especificamente nos fãs do Mateus Cidrão para formação de números mais amplos para serem analisados.

Os estudos de caso revelam experiência vicária e permitem generalizações naturalísticas: o pesquisador procura relatar as suas experiências durante o estudo de modo que o leitor ou usuário possa fazer as suas generalizações naturalísticas. (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p. 19)

Cidrão foi selecionado para ser o nosso objeto de estudo por conseguir transmitir essa naturalidade e possibilitar atingir um número consideravelmente grande em uma rede social, tornando um plano aberto que poderia gerar um debate virtual e assim discutir um assunto tão importante que fizesse com que mais pessoas tivessem consciência em relação ao tema.

“Art. 306. Conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência. Penas – detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.” (Disponível em: <<http://www.ctbdigital.com.br/artigo/art306>>. Acesso em: 04 julho. 2019)

A lei brasileira, chamada de Lei Seca, não permite que um motorista dirija com teor alcoólico no organismo, por conta do perigo que traz a si próprio e terceiros pela ação de dirigir depois de ingerir bebidas alcoólicas, pois os efeitos que a bebida causam tontura, falta de coordenação motora e reflexo, além da falta de atenção, entre outros

aspectos que podem ocasionar um acidente. Segundo o site do G1¹¹, a Organização Mundial de Saúde diz:

Os acidentes de trânsito matam cada vez mais pessoas em todo o planeta, com 1,35 milhão de óbitos por ano, alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS), preocupada com a falta de medidas de segurança nos países mais pobres.

No Brasil, o número vem reduzindo desde a aplicação da Lei seca, mas ainda são preocupantes os dados de morte nos países, visto que apesar da rigorosa fiscalização, muitos ainda tentam burlar a lei, ou até mesmo não se importam com a fiscalização e acabam bebendo e dirigindo, colocando a sua vida e a dos outros em risco.

O comum aos conceitos de “identidade cultural”, “identidade narrativa”, “self múltiplo”, “self dinâmico” e “self dialógico” é o foco da construtividade, mudança e diversidade. Precisamente os aspectos que são encontrados nas páginas pessoais. A página pessoal está sempre “em construção”, pode ser regularmente atualizada para refletir as últimas configurações do self 6 (DÖRING, 2002, *on-line*).

Para realizar essa nova construção, decidimos usar o humor como disfarce e desviar a atenção do público do real assunto que viria a ser abordado. Era necessário um personagem que pudesse se comunicar com as pessoas de uma maneira natural e espontânea, possuindo a mesma linguagem dos consumidores do conteúdo gerado.

Utilizando-se de uma tendência entre os jovens, o personagem que o Mateus Cidrão assumiu foi o “hétero *top*”, um esteriótipo caracterizado de um homem homossexual, onde ele era exibido, gostava de ostentar, ouvir bastante forró, e estava sempre bebendo, independente da situação e do dia da semana.

As fotos e vídeos eram publicadas tanto no *feed*¹² quanto nos *stories*¹³ e, em ambos, o nosso personagem aparecia fazendo alusão diretamente ou indiretamente que

¹¹ Disponível em:

<<https://g1.globo.com/carros/noticia/2018/12/07/oms-divulga-relatorio-sobre-mortes-no-transito-e-sugere-reducao-de-velocidade-em-areas-urbanas.ghtml>>. Acesso em: 04 julho. 2019.

¹² O feed é a página que os usuários tem acesso as atualizações e postagens

¹³ Os stories permite que os usuários publiquem fotos e vídeos rápidos, que só podem ser visualizados por um período curto de tempo, pois saem do ar em 24 horas.

estava consumindo bebida alcoólica, e em segundo plano deixávamos subentendido que ele estava dirigindo, seja através da chave do carro pendurada na calça, ou ele bebendo cerveja dentro de um carro.

Então, utilizando da metáfora de rede, esclarecemos padrões claros onde as pessoas mostravam mais interesse pelo entretenimento e a aparência do que reparar no que realmente importava. A grande maioria das pessoas reforçava o ato de beber de maneira positiva, realizando comentários que estimulavam a ação e muitos com tom de orgulho do nosso personagem. A possibilidade dele estar bebendo e dirigindo, foi notada apenas por uma pequena minoria dos espectadores, que demonstravam até uma certa preocupação.

A ação de um depende da reação do outro, e há orientação com relação às expectativas. Essas ações podem ser coordenadas através, por exemplo, da conversação, onde a ação de um ator social depende da percepção daquilo que o outro está dizendo. (RECUERO, 2009, p. 24)

Assim, observamos as reações de alguns seguidores do nosso personagem que chegaram a notar as diversas postagens dele ingerindo bebidas alcoólicas, como o cantor de forró Filipão, que chegou a comentar: "Meu fã agora só posta foto bebendo! tô preocupado viu! rrsrs¹⁴". Alguns perceberam a chave do carro próximo a ele e falaram: "Exibir a chave do carro também é bemmm hétero top". Já outros chegaram a alertar, "Cuidado, se for beber, pede um *uber*", porém, mesmo assim, a grande maioria levou na "brincadeira" e sem demonstrar qualquer preocupação, para constatar foi possível ver que na publicação que ele está tomando uma garrafa de cerveja encostado no carro e que teve como legenda: "Todo mundo tem aquele amigo hétero *top* que vai tanto pra posto que tá pra tomar o lugar dos frentistas e fica a noite toda só nessa posição aí", de 63 comentário apenas 4 foram alertando, mas de forma descontraída, como o humorista João Aquirino que disse: "Rapaizzz, mas voe virou cachaceiro é isso mesmo?". Ou como a fã Ana Luiza que disse: "Meu chapa, tá bebendo mais que carro antigo viu".

¹⁴ Forma de demonstrar que está rindo na internet.

Houve 11 pessoas que marcando outros amigos na publicação e 6 pessoas que se identificaram com a publicação ou identificaram outras pessoas por agirem da mesma forma que foi ilustrada na imagem.

Para encerramento do experimento social, foi postado um vídeo de duas partes, cada uma possuía um minuto, onde o humorista fala o porquê de tantas postagens de bebidas alcoólicas como *hétero top* e falando das consequências de dirigir alcoolizado, e como as pessoas podem ajudar outras pessoas alertando dos males causados com essa prática, explicando também sobre o experimento que estava sendo feito com seus seguidores. O vídeo obteve 2 mil curtidas e 51 comentários parabenizando a iniciativa da pesquisa e demonstrando orgulho da exposição do tema, como o comentário da Vanessa Rosa que disse: "Comecei a seguir essa semana e já tem o meu respeito" e o da seguidora Isabel Oliveira que comentou: "Amei, Cidrão! Cidadania, a gente vê por aqui" e outros diversos comentários falando "arrasou", "massa", "mitou" e entre outros elogios ela a iniciativa.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir por meio deste experimento social feito através de redes sociais uma temática tão relevante para o atual cenário social, sendo apresentado no presente estudo. Demonstrando reflexos da nossa sociedade em relação ao tema abordado e que ainda é necessário demonstrar como o assunto é sério. Estudar a relevância dos efeitos *online*, ao refletir o real, ainda mais com uma temática que tem muita importância para a população em geral, pelos riscos que os oferecem. No final do diagnóstico, concluímos que os campos da indústria cultural como o humor e a velocidade dos conteúdos encontrados na *internet*, ainda necessitam ser entendidos e os usuários precisam compreender as suas consequências. Além disso, levar em consideração os novos laços estabelecidos com a *internet* e como as temáticas ainda podem ser afetadas por esse fator de relacionamento.

REFERÊNCIA

ADORNO, W. Theodor; HORKHEIMER, Max. **A Indústria Cultural: O Iluminismo Como Mistificação de Massas.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BARROS, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.

BANKS, Marcus. **Dados visuais para pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUMAN, Z. (2004). **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

DÖRING, Nicola. **Personal Home Pages on the Web: A Review of Research.** Publicada no Journal of Computer Mediated Communication, Issue 3, Volume 6. Abril de 2002.

Disponível em: <<http://www.ascusc.org/jcmc/vol6/issue3/rintel.html>>(01/08/2002)

LEI Nº 12.971. **Capítulo XIX - DOS CRIMES DE TRÂNSITO.** 2014. Disponível em: <<http://www.ctbdigital.com.br/artigo/art306>>. Acesso em: 04 julho. 2019.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

PRESSE, France.; G1. **OMS divulga relatório sobre mortes no trânsito e sugere redução de velocidade em áreas urbanas.** Rio de Janeiro: G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/carros/noticia/2018/12/07/oms-divulga-relatorio-sobre-mortes-no-transito-e-sugere-reducao-de-velocidade-em-areas-urbanas.ghtml>>. Acesso em: 04 julho. 2019.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais Na Internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

RODRIGUES, Heliana. **Pesquisar Na Diferença: Um Abecedário.** Porto Alegre: Sulina, 2012.